

A CONSTRUÇÃO DA NEGATIVA EM CITSWA

Mateus Luis - INDE/FCSH - UNL

Ana Paula Filipe - FCSH - UNL

Ele só gíngia mas nem casa não tem

Esta comunicação está integrada nos vários trabalhos que vêm sendo feitos sobre o citswa no Departamento de Estudos Linguísticos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Um dos trabalhos com o título "Contribuição para o estudo da voz passiva em citswa" foi objecto de debate no V Encontro de Linguística realizado no ano passado em Lisboa.

São trabalhos que se enquadram na perspectiva de problematização e sistematização de alguns aspectos linguísticos do citswa e de outras línguas moçambicanas que directa e/ou indirectamente poderão influir no ensino/aprendizagem do português em Moçambique.

Não é nossa intenção apresentar todas as formas que exprimem a negativa em citswa, mas apenas algumas (frases 1b. e 1c.):

- 1a. - Bava, wena wugile ke? - Pai, tu (já) comeste?
- b. - A him him - Não
- c. - A ndzisikuga - Ainda não comi

Também não é nossa intenção apresentar a descrição pormenorizada da transformação de um enunciado positivo em negativo. Pretendemos apresentar neste Encontro, apenas as primeiras conclusões a que chegámos sobre a transformação do enunciado positivo em negativo em citswa, e as possíveis con-

sequências que daí poderão advir para o aprendiz do português em Moçambique (frase 2.):

2. Yena ayile kaya hahani kambe a mukumile na a ngahikona
Ele foi a casa da tia, mas encontrou-lhe enquanto não estava

Dizemos primeiras conclusões porque se trata de uma língua ainda não sistematizada, tanto em termos morfológicos como em termos sintácticos.

É, pois, nossa intenção contribuir para um maior conhecimento do citswa através destes nossos trabalhos.

Na construção da referência em citswa, as alterações efectuadas com a introdução de um morfema na classe nominal com a função de sujeito sintáctico, afectam os restantes elementos do enunciado que determinam esse sujeito: determinante, numeral, adjectivo e verbo (que funciona como predicado) (frases 3):

- 3a. A vakokwani va mina va vaneni vanwa mati
Os avós meus bons estão a beber água
- b. A timbuti timbiri ta mina ta tineni tanwa mati
Os cabritos dois meus bons estão a beber água
- c. A cinanga ca mina ca cineni canwa mati
O gato meu bom está a beber água
- d. A gowola ga mina ga gineni ganwa mati
A rola minha boa está a beber água

Assim, poder-se-á concluir que a construção da referência, em citswa, é feita tendo em conta:

- 1) por um lado, os morfemas que funcionam como marcadores para exprimir as categorias modo-aspectuais do enunciado,

II) e, por outro, as operações efectuadas no próprio enunciado com base na classe nominal do sujeito sintáctico.

Estas operações fazem com que o estudioso da língua citswa e de outras línguas bantu, deva ter um certo conhecimento dos referentes para os poder enquadrar nas classes respectivas.

Centrando mais a nossa exposição na transformação de um enunciado positivo em negativo, debruçar-nos-emos somente sobre os morfemas que aparecem na posição pré e pós-verbal. A partir da observação dos seguintes exemplos, teremos como morfemas característicos da negativa:

- | | | |
|--------------------------------|---|--------------------------|
| 4. Jordão <u>a</u> ngagondzi | / | Jordão <u>w</u> agondza |
| Jordão não está a estudar | / | Jordão está a estudar |
| 5. Jordão <u>a</u> ngatagondza | / | Jordão <u>a</u> tagondza |
| Jordão não estudará | / | Jordão estudará |

- i) uma partícula a- que precede a forma verbal (frases 4 e 5);
- ii) um marcador de classe nga- da negativa alternando com wa- da positiva (frase 4) ou a alternância -nga-/a- (frase 5).

Estes exemplos não esgotam as características da negativa. Observemos outros exemplos que nos ajudam nesta caracterização das marcas da negativa:

- | | | |
|------------------------|---|------------------------|
| 6. Yena a ngagondzi | / | Yena <u>w</u> agondza |
| Ele não está a estudar | / | Ele está a estudar |
| 7. Yena a ngatagondza | / | Yena <u>w</u> tagondza |
| Ele não estudará | / | Ele estudará |

- iii) uma partícula -i final presa à forma verbal alternando com o -a da positiva (frase 6). Esta alternância não se verifica no futuro (frase 7).

8a. Mina a ndzigondzi	/	Mina ndzagondza
Eu não estou a estudar	/	Eu estou a estudar
b. A livati a yitshoveki	/	A livati yatshoveka
A porta não está a partir	/	A porta está a partir
c. A citimela a cifambi	/	A citimela cafamba
O comboio não está a andar	/	O comboio está a andar
d. A gowola a gihahi	/	A gowola gahaha
A rola não está a voar	/	A rola está a voar
e. A zipfhaki a žikuli	/	A žipfhaki žakula
O milho não está a crescer	/	O milho está a crescer

iiii) uma partícula -i- no interior da forma verbal, alternando com a existente no enunciado positivo (frases 8).

A alternância desta partícula -i- nos enunciados negativos com a partícula -a- nos enunciados positivos opera-se em algumas classes no presente, como se pode ver nas frases 8. Nos restantes tempos verbais, mantêm-se o -i-.

9a. Mina ndziwangagondzi	-	Eu não estudava
b. Mina ndzingatagondza	-	Eu não hei-de estudar
c. Mina a ndzingagondzangi	-	Eu não tinha estudado
10. Jordão a ngagondzi	/	Jordão wagondza

iiiii) Uma partícula -ng-, precedendo a forma verbal e assumindo, ora só a função da negativa no pretérito mais-que-perfeito, no imperfeito e futuro (frases 9), ora as funções de marcador de classe, da negativa, de aspecto e de tempo (frase 10).

11. Yena a ngagondzangi	/	Yena agondzile
Ele não estudou	/	Ele estudou

12. Yena a wangagondzangi / Yena awagondzile
 Ele não tinha estudado / Ele tinha estudado

iiiiii) uma partícula -ng-, ocupando a posição final do verbo e seguida da marca da negativa. É uma partícula que aparece em todas as classes na transformação de um enunciado positivo, no pretérito perfeito e mais-que-perfeito, em negativo (frases 11 e 12).

13. Jordão a ngagondzangi / Jordão agondzile
 Jordão não estudou / Jordão estudou

- 14a. A cimanga a ciwangagangi / A cimanga aciwagile
 O gato não tinha comido / O gato tinha comido

- b. A mathapa a mangabuvangi / A mathapa amabuvile
 As folhas de mandioqueira / As folhas de mandioqueira
 não estavam cozidas / estavam cozidas

iiiiiii) uma partícula -ng- que ocupa simultaneamente a posição pré e pós-verbal no perfeito (frase 13) e no pretérito mais-que-perfeito em todas as classes, o que parece ser um redobro (frases 14).

Depois do levantamento dos morfemas marcadores do valor negativo de um enunciado, em citswa, achamos oportuno tecer algumas considerações sobre o comportamento que as diferentes classes têm na construção da negativa.

Assim, em termos exemplificativos, temos:

CLASSE	NÚMERO	
	SINGULAR	PLURAL
1 MINA / HINA	NOZA / NOZI	HA / HI

- 15a. Mina a ndzigondzi a buku / Mina ndzagondza a buku
 Eu não estudo o livro / Eu estudo o livro
- b. Hina a higondzi a buku / Hina hagogondza a buku
 Nós não estudamos o livro / Nós estudamos o livro

A oposição vocálica -a-/-i- (frases 15) desaparece quando no contexto aparece um adverbial - dá-se a neutralização (frases 16):

- 16a. Mina a ndzigondzi a buku / Mina ndzigondza a buku .ni.gambu.
 .ni.gambu.
 Eu não estudo o livro .ã. tarde. / Eu estudo o livro .ã. tarde.
- b. Hina a higondzi a buku / Hina higondza a buku .ni.gambu
 .ni.gambu.
 Nós não estudamos o livro / Nós estudamos o livro .ã. tarde.
 o livro .ã. tarde.

Sem adverbial, verifica-se, normalmente, no presente, a alternância -o-/-i- ou -a-/-i- na passagem da positiva para a negativa (frases 17):

- 17a. Mina a ndzigondzi a buku / Mina ndzogondza a buku
 Eu não estou a estudar o livro / Eu estou a estudar o livro
- b. Mina a ndzigondzi a buku / Mina ndzagondza a buku
 Eu não estudo o livro / Eu estudo o livro

CLASSE	NÚMERO	
	SINGULAR	PLURAL
2 WENA / MWINA	WA / WU / WO	MA / MU / MO

18a. Wena wogondza a buku
Tu estás a estudar o livro

b. Wena wagondze a buku
Tu estudas o livro

c. Wena a wugondzi a buku
Tu não estudas o livro

d. Nwina wogondza a buku
Vós estais a estudar o livro

e. Nwina wagondza a buku
Vós estudais o livro

f. Nwina a wugondzi a buku
Vós não estudais o livro

Se nos detivermos nestes exemplos damos conta da alternância wa-,wo-/wu- e ma-,mo-/mu- na transformação de um enunciado positivo em negativo (frases 18). O morfema wu-, da negativa, também aparece num enunciado positivo se houver algum adverbial (frases 19):

19a. Wena a wugondzi a buku hambu Maria a ngarungi a saya
Tu não estás a estudar nem a Maria a coser a saia

b. Wena wugondza a buku kuyeni Maria worunga a saya
Tu estás a ler enquanto a Maria está a coser a saia

c. Wena a wugondzi ni mixo. / Wena wugondzi ni mixo.
Tu não estudas de manhã. / Tu estudas de manhã.

CLASSE	NÚMERO	
	SINGULAR	PLURAL
S		
AVIÃO	WA / WU	YA / YI
CARRO		
PE		
CABELO		
FOTOGRAFIA		
REMÉDIO		
etc.		

- 20a. A vulamuchine wahaha / A vulamuchine a wahahi
 O avião voa / O avião não voa
- b. A muvulamuchine yahaha / A muvulamuchine a yihahi
 Os aviões voam / Os aviões não voam

Nesta classe verifica-se, na passagem do enunciado positivo a negativo uma alternância wa-/wu- no singular e ya-/yi- no plural (frases 20).

A semelhança do que acontece nas outras classes por nós referidas, também nesta classe 5 se nota uma perda desta oposição, realizando-se apenas a forma negativa wu-/yi- se no enunciado houver um adverbial (frases 21):

- 21a. A vulamuchine a wahahi ni wusiku. / A vulamuchine wahaha ni wusiku.
 O avião não voa de noite. / O avião voa de noite.
- b. A muvulamuchine a yihahi ni wusiku. / A muvulamuchine yihaha ni wusiku.
 Os aviões não voam de noite. / Os aviões voam de noite.

Depois desta breve exposição, pensamos que os exemplos, por nós escolhidos, terão sido ilustrativos da construção da negativa em citswa. Tornando claro que o enunciado negativo resulta da ocorrência de vários morfemas que funcionam em conjunto.

Em português, no entanto, a partícula por excelência na construção da negativa é o adverbial não. Adiantamos como hipótese que seja esta funcionalidade conjunta, em citswa, que leva um aprendiz de português em Moçambique a construir frases como "Ele só ginha, mas nem casa não tem.", que não obedecem às regras da gramática da língua portuguesa, mas que estarão talvez, de alguma forma, na fase anterior à sua produção sujeitas a regras da gramática implícita dos falantes do citswa.

BIBLIOGRAFIA

CAMARA Jr., J. Mattoso, Dicionário de Linguística e Gramática, Rio de Janeiro, Editora Vozes, Lda., 1977

CULIOLI, Antoine, "La négation: marqueurs et operations" in Travaux du Centre de Recherches Sémiologique, 56, 1988

DUBOIS, Jean et alii, Dicionário de linguística, S. Paulo, 1973